

Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna

RAINT

2025

Auditoria Interna da Codevasf
Consad/AUD

Sumário

1. Introdução.....	3
2. A Codevasf.....	3
3. A Auditoria Interna da Codevasf – Consad/AUD.....	5
3.1 Equipe Técnica.....	6
3.2 Ações de Capacitação.....	6
4. Alocação da Força de Trabalho	8
5. Trabalhos de Auditoria Previstos e Realizados.....	9
6. Quantitativo de Recomendações Emitidas.....	10
6.1 Recomendações emitidas pela Auditoria Interna da Codevasf.....	10
6.2 Recomendações emitidas pela CGU	12
6.3 Determinações e Recomendação emitidas pelo TCU.....	13
7. Fatos relevantes que impactaram a execução dos serviços de auditoria	13
8. Demonstrativo dos Benefícios da Atuação da Auditoria Interna	14
8.1 Benefícios Financeiros	14
8.2 Benefícios Não Financeiros	15
9. Nível de Maturação dos Processos de Governança, Gerenciamento de Riscos e Controles Internos.....	16
10. Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ.....	18
10.1 Avaliações Internas – monitoramento contínuo	18
10.2 Avaliações Internas – avaliações periódicas	20
ANEXO I – Quadro demonstrativo das horas utilizadas em serviços de auditoria	21
ANEXO II – Quadro demonstrativo das capacitações realizadas em 2025.....	23

1. Introdução

O presente Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT) apresenta os resultados dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna da Codevasf no exercício de 2025, conforme previsto no Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT. Os resultados apresentados são parte das atribuições da Auditoria Interna, órgão auxiliar do Conselho de Administração da Codevasf, com competência para assessorar os Conselhos de Administração e Fiscal, e a Presidência da Empresa, nos termos do art. 7º do Regimento Interno da Codevasf, aprovado pela Deliberação nº 13/2025, e do inciso XIV do art. 18 do Regimento Interno da Auditoria Interna, aprovado pela Deliberação nº 41/2025.

As informações contidas neste relatório foram elaboradas em conformidade com o PAINT/2025 e com as orientações da Instrução Normativa nº 5/2021/SFC/CGU, abordando os seguintes pontos:

- a. Informações sobre a Auditoria Interna da Codevasf, incluindo gestão de pessoal e ações de capacitação;
- b. Quadro Demonstrativo da alocação da força de trabalho em 2025;
- c. Demonstrativo dos trabalhos de auditoria interna realizados, considerando os trabalhos iniciados e concluídos no exercício, de acordo com o previsto no PAINT/2025;
- d. Recomendações emitidas, com quadro contendo o quantitativo de recomendações emitidas, implementadas e não implementadas;
- e. Comunicação de fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente a realização dos trabalhos;
- f. Monitoramento das recomendações emitidas pela CGU;
- g. Acompanhamento das determinações e recomendações emitidas pelo TCU;
- h. Análise do nível de maturidade dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos;
- i. Demonstrativo dos benefícios financeiros e não financeiros decorrentes dos trabalhos de auditoria;
- j. Resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade – PGMQ.

São apresentados nos anexos os seguintes conteúdos:

- Anexo I – Quadro demonstrativo das horas utilizadas para realização dos serviços de auditoria.
- Anexo II – Quadro demonstrativo das capacitações realizadas em 2025.

2. A Codevasf

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Codevasf – é uma empresa pública de direito privado, criada pela Lei nº 6.088, de 16 de julho de 1974, com capital social pertencente integralmente à União e vinculada atualmente ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

A Empresa tem como missão a promoção do desenvolvimento regional de forma integrada e sustentável nas bacias hidrográficas onde atua, contribuindo para a redução das desigualdades regionais.

Conforme a Lei nº 14.053, de 8 de setembro de 2020, a área de atuação da Empresa abrange 22 bacias hidrográficas, em 15 estados e no Distrito Federal, compreendendo 2.688 municípios.



Para o cumprimento de sua missão institucional, a Codevasf é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, observando as competências estabelecidas no Estatuto Social e no Regimento Interno da Empresa. A execução de suas ações ocorre por meio de seis Áreas finalísticas e de suporte, bem como de 16 Superintendências Regionais.

O Conselho de Administração é o órgão de deliberação estratégica da Codevasf, formado por colegiado de sete membros, indicados conforme o Estatuto Social da Empresa, aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 17 de abril de 2025.

A Diretoria Executiva é o órgão responsável pela administração e representação da Codevasf, sendo eleita pelo Conselho de Administração e composta pelo Diretor-Presidente e pelos Diretores das Áreas de Revitalização e Desenvolvimento

Territorial (AR), de Irrigação e Operações (AI), de Desenvolvimento e Infraestrutura (AD) e de Governança e Sustentabilidade (AG). As competências das Áreas e de suas respectivas Gerências constam do Regimento Interno aprovado pela Deliberação nº 13, de 31 de março de 2025.

Além do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, a Codevasf possui como órgãos estatutários o Conselho Fiscal, o Comitê de Auditoria Estatutário e o Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração.

O Conselho Fiscal é órgão permanente de fiscalização, composto por três membros, que se reúnem mensalmente de modo ordinário.

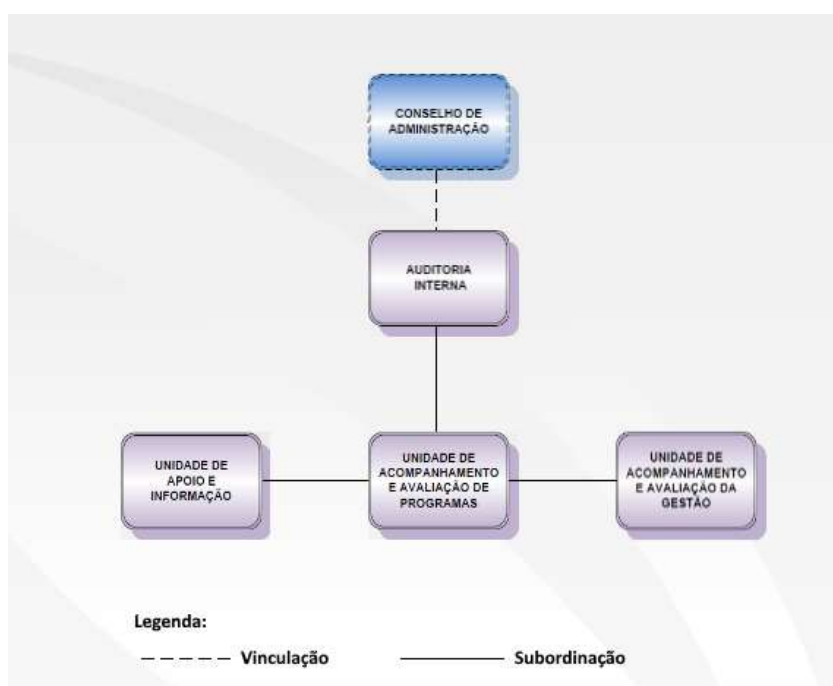
O Comitê de Auditoria Estatutário, também composto por três membros, é órgão de assessoramento ao Conselho de Administração, responsável por auxiliar no monitoramento da qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, da conformidade, do gerenciamento de riscos e das atividades de auditoria interna e independente.

O Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, vinculado ao Conselho de Administração, visa auxiliar a União e o próprio Conselho nos processos de indicação, avaliação, sucessão e remuneração dos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, da Diretoria Executiva e dos demais órgãos estatutários da Empresa. O Comitê é composto por três membros, integrantes do Conselho de Administração ou do Comitê de Auditoria Estatutário.

No âmbito da governança corporativa, o Conselho de Administração conta ainda com três unidades vinculadas diretamente à sua estrutura: a Auditoria Interna (Consad/AUD), a Corregedoria (Consad/COR) e a Ouvidoria (Consad/OUV).

3. A Auditoria Interna da Codevasf – Consad/AUD

A Consad/AUD é uma unidade integrante da estrutura de governança da Codevasf, vinculada ao Conselho de Administração (Consad), com atribuições previstas no Regimento Interno da Empresa, aprovado pela Deliberação nº 13/2025. A unidade encontra-se estruturalmente organizada em três áreas: Unidade de Apoio e Informação – Consad/AUD/UIIN; Unidade de Acompanhamento e Avaliação de Programas – Consad/AUD/UPR; e Unidade de Acompanhamento e Avaliação da Gestão – Consad/AUD/UGE.



À Consad/AUD/UIIN compete, dentre outras atividades, promover o atendimento às demandas da Assembleia Geral, dos Conselhos de Administração e Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário e dos órgãos de controle externo e interno.

À Consad/AUD/UPR compete, dentre outras atividades, realizar auditorias nas obras e serviços de infraestrutura celebrados pela Codevasf por meio de contratos, convênios e instrumentos congêneres.

À Consad/AUD/UGE compete, dentre outras atividades, realizar auditorias contábeis, financeiras, orçamentárias, recursos humanos, serviços auxiliares, entidade fechada de previdência complementar e do plano de assistência médica dos empregados da Codevasf.

3.1 Equipe Técnica

No final do exercício de 2025, a equipe da auditoria contava com 17 profissionais, incluindo as 3 chefias de unidade e a chefe da Auditoria Interna. Atuando como auditores a equipe era composta por engenheiros, contadores e administradores. Ao longo do exercício ocorreram as seguintes movimentações:

- Entrada de 5 profissionais (3 engenheiros, 1 administradora e 1 contadora);
- Saída de 4 profissionais (3 administradores e 1 engenheiro civil); e
- Afastamento temporário de 4 profissionais, sendo 1 profissional no 1º semestre/2025 e 3 no 2º semestre/2025, em razão de licenças trabalhistas.

Formação	Jan/2025	Dez/2025
Administração	8	6
Agronomia	1	1
Contabilidade	2	3
Economia	1	1
Engenharia Civil	4	6
Total	16	17

As movimentações de ingresso na equipe de auditoria demandaram investimento adicional de horas destinadas à orientação e capacitação em auditoria e temas afins, conforme demonstrado no quantitativo de cursos realizados, apresentado no Anexo II.

3.2 Ações de Capacitação

Em observância ao disposto na Instrução Normativa nº 05/2021 da SFC/CGU, que estabelece previsão mínima de 40 horas de capacitação por profissional de auditoria interna, e considerando as necessidades de desenvolvimento do corpo técnico, no PAINT/2025 foram previstas 80 horas de capacitação por integrante da equipe.

Considerando o quadro existente à época da elaboração do PAINT 2025, composto por 14 empregados lotados na UAG, UAP e UIN, além de três chefias, foi estabelecida a meta de 1.360 horas de capacitação para o exercício. A execução dessas ações foi acompanhada por meio do Plano de Capacitação Anual da Auditoria, instrumento previsto no Manual da Auditoria Interna da Codevasf.

O Plano de Capacitação Anual é uma ferramenta estratégica no gerenciamento de pessoas na Auditoria Interna, voltada ao desenvolvimento profissional e ao fortalecimento das competências necessárias ao cumprimento efetivo de sua missão institucional. Dessa forma, o PCA Auditoria 2025 serviu como um guia para as ações de capacitação, com a finalidade de possibilitar o acompanhamento das atividades de desenvolvimento profissional e gerencial dos auditores.

A partir de julho/2025, a Consad/AUD passou a utilizar o módulo de Gestão de Competências, disponibilizado pela Controladoria Geral da União por meio do sistema e-CGU, sendo realizadas autoavaliações pelos analistas, posteriormente validadas pelas chefias. Com base nas lacunas identificadas, foram definidas ações de capacitação complementares às previstas no PCA Auditoria 2025, registradas nos Planos de Desenvolvimento Individuais – PDI.

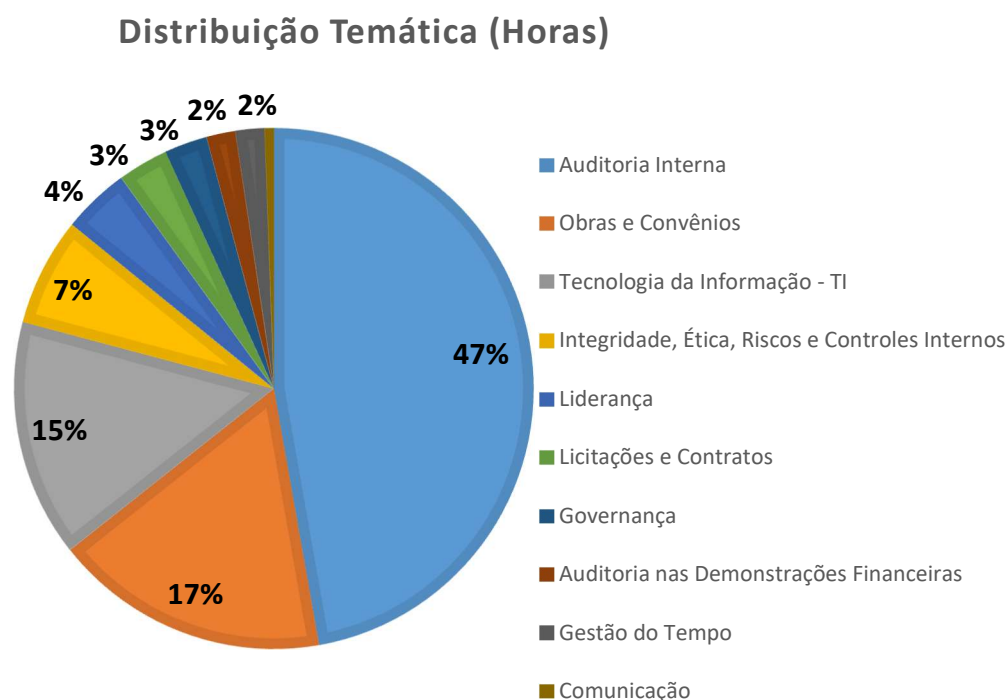
As capacitações realizadas ao longo do exercício foram motivadas não apenas pela necessidade de desenvolvimento contínuo dos empregados lotados na Auditoria Interna, como também pelos conhecimentos específicos requeridos para a realização das auditorias priorizadas em 2025. O detalhamento das ações de capacitação realizadas encontra-se apresentado no Anexo II.

Ao longo do exercício, foram concluídas 71 ações de capacitação diferentes, resultando na capacitação de 19 auditores, incluindo a chefe da Auditoria. No total, foram registradas 2.215,5 horas de treinamento, abrangendo temas como auditoria, obras, governança, integridade, controles internos, gestão de riscos, inteligência artificial, além da participação em webinars, congressos e outros eventos técnicos.

Essas horas de capacitação representam uma média de 117 horas de treinamento por profissional, superando o mínimo estabelecido no PAINT 2025. Ressalta-se a maioria dos auditores (14 de 19) cumpriu ou excedeu a carga de treinamento previsto e apenas um não atingiu a carga mínima de capacitação exigida.

Em termos temáticos, a maioria das capacitações realizadas foi relacionada ao tema Auditoria Interna, seguido por cursos de obras e convênios e tecnologia da informação, conforme figura a seguir.

Figura 1 – Distribuição de capacitações realizadas por temas.



4. Alocação da Força de Trabalho

A alocação da força de trabalho destinada à realização das ações prevista no PAINT/2025 está apresentada na tabela a seguir, indicando as horas utilizadas na realização dos trabalhos, em comparação com as horas planejadas e as justificativas para as diferenças observadas.

Tabela 1 – Relação das atividades previstas versus realizadas no período.

Atividade	Homens x hora previsto	Homens x hora realizado	Justificativa da diferença
Serviços de Auditoria	11395	12602	Diferença decorrente da utilização da reserva técnica para a finalização da auditoria no contrato BNDES e convênios decorrentes (Ação do PAINT 2024) e para realização de auditoria especial nos convênios de pavimentação nºs 6.0451.00/2022 e 6.0452.00/2022. O detalhamento das ações consta do Anexo I.
Capacitação dos Auditores	1280	2.215,5	
Monitoramento das recomendações (auditoria interna)	1440	1271	Redução em razão da prorrogação de prazos para atendimento de parte das recomendações em monitoramento, sem encaminhamento de novas providências para análise no período.
Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ)	2300	2300	
Gestão interna da Auditoria Interna	2076	1999	Justificativa apresentada no parágrafo a seguir.
Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo	3764	3764	
Reserva Técnica	1403	-	Inicialmente prevista para atender demandas extraordinárias da alta administração. Foi utilizada para a finalização da auditoria no contrato BNDES e convênios decorrentes (Ação do PAINT 2024) e para a realização da auditoria especial nos convênios de pavimentação nºs 6.0451.00/2022 e 6.0452.00/2022.
Outros	0	0	
Total	23658	24151,50	

A atividade de Gestão interna da Auditoria Interna, com 1999 horas realizadas, compreendeu tarefas relacionadas à gestão e coordenação das atividades da unidade, incluindo: recepção e acompanhamento das recomendações dos Conselhos de Administração (Consad) e Fiscal (Confis) e do Comitê de Auditoria Estatutário (Coaud); elaboração do RAIN/2024 e do PAINT/2025; preparação dos

relatórios trimestrais de acompanhamento das atividades da Auditoria Interna e sua apresentação aos Conselhos.

Destaca-se, ainda, a participação da Consad/AUD na Rede Qualifica, tanto na condição de avaliadores externos quanto como unidade avaliada no processo que resultou no reconhecimento do Nível 2 IA-CM – Infraestrutura. Também foram desenvolvidas iniciativas institucionais durante o Mês Internacional de Conscientização Profissional da Auditoria Interna (IIA May 2025).

5. Trabalhos de Auditoria Previstos e Realizados

No PAINT/2025, foram previstos 14 (quatorze) trabalhos de auditoria. Ao longo do exercício, foi incluído um trabalho adicional, por deliberação do Conselho de Administração e finalizado um trabalho remanescente do PAINT 2024. Dessa forma, foram concluídos, ao todo, 16 (dezesesseis) trabalhos de auditoria interna no exercício de 2025.

Em conformidade ao disposto no art. 11, inciso II da IN nº 5/2021/SFC/CGU, apresenta-se, na Tabela 2, o quantitativo de serviços de auditoria previstos, incluídos e finalizados. No Anexo I, deste relatório, consta quadro demonstrativo das horas utilizadas para realização dos serviços de auditoria e as justificativas.

Tabela 2 – Relação dos trabalhos de auditoria interna finalizados em 2025

Ações	Previsto	Incluída Deliberação Consad	Ações do PAINT/24	Finalizado	Relatórios
Análise da conformidade dos valores pagos aos Dirigentes e Conselheiros da Codevasf 2024-2025	1	-	-	1	1
Análise de conformidade do Programa de Remuneração Variável Anual – RVA 2024 e avaliação do cumprimento das metas.	1	-	-	1	1
Análise do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras – 3º e 4ºT/2024	1	-	-	1	1
Fundação São Francisco de Seguridade Social - FSFSS	1	-	-	1	1
Licitações e Contratos	1	-	-	1	1
Controles Internos da Codevasf referentes a benefícios de assistência à Saúde: Caixa de Assistência à Saúde dos Empregados da Codevasf (Casec)	1	-	-		1
Controles internos da Codevasf referente ao Processo de Tomada de Contas Especial	1	-	-		1
Matriz de riscos das contas contábeis	1	-	-		1
Parecer da Auditoria Interna sobre a Tomada de Contas Especial	1	-	-		1

Ações	Previsto	Incluída Deliberação Consad	Ações do PAINT/24	Finalizado	Relatórios
Parecer sobre Prestação de Contas Anual	1	-	-		1
Barragens - segurança, construção e recuperação	1	-	-		1
Pavimentação	1	-	-	1	1
Estudos e projetos	1	-	-	1	1
Análise do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras – 1º e 2ºT/2025	1	-	-	1	1
Convênios de pavimentação nºs 6.0451.00/2022 e 6.0452.00/2022.	-	1	-	-	1
Contrato BNDES e convênios decorrentes	-	-	1	1	1
TOTAL	14	1	1	16	16

6. Quantitativo de Recomendações Emitidas

6.1 Recomendações emitidas pela Auditoria Interna da Codevasf

O monitoramento das recomendações emitidas nos trabalhos de auditoria é realizado periodicamente pela Auditoria Interna, sendo as providências adotadas pelos gestores e as respectivas análises registradas no sistema e-CGU.

A Tabela 3 apresenta o quantitativo de recomendações em monitoramento no exercício de 2025, contemplando o saldo inicial do período, as recomendações emitidas ao longo do exercício e aquelas implementadas pelos gestores.

Tabela 3 – Recomendações emitidas, implementadas e não implementadas em 2025

Recomendações da Auditoria Interna	
Posição inicial em 2025 (a)	84
Emitidas nas auditorias de 2025 (b)	56
Implementadas em 2025 (c)	38
Finalizadas com assunção de riscos pela gestão (d)	-
Posição Final – Exercício de 2025 (a+b-c-d)	102

Fonte: e-CGU e e-Codevasf, referência fev/2026 (01/02/2026)

A análise do estoque de recomendações indica que, ao final do exercício de 2025, permaneceram 102 recomendações em monitoramento, quantitativo superior ao registrado no início do período (84 recomendações). Esse resultado decorre, principalmente, da emissão de novas recomendações ao longo das auditorias realizadas em 2025, refletindo tanto a ampliação das ações de auditoria quanto ao aprofundamento das análises realizadas pela Auditoria Interna.

Destaca-se que os gestores das unidades auditadas vêm adotando medidas para o tratamento das recomendações pendentes, enquanto a alta administração da Empresa acompanha periodicamente os resultados dos trabalhos da Auditoria Interna e o processo de implementação das recomendações, reforçando o compromisso institucional com o aprimoramento da gestão e dos controles internos.

As figuras abaixo apresentam a distribuição das recomendações em monitoramento, considerando a distribuição por Área e Superintendências Regionais (SR) da Codevasf; e a distribuição por ano de emissão das recomendações. Observa-se que parte das recomendações se concentra em determinadas Áreas e Superintendências Regionais, conforme demonstrado na Figura 2, o que indica oportunidades de fortalecimento dos controles internos e de aprimoramento de práticas de gestão nessas unidades.

Figura 2 – Recomendações em monitoramento por Área e SR.

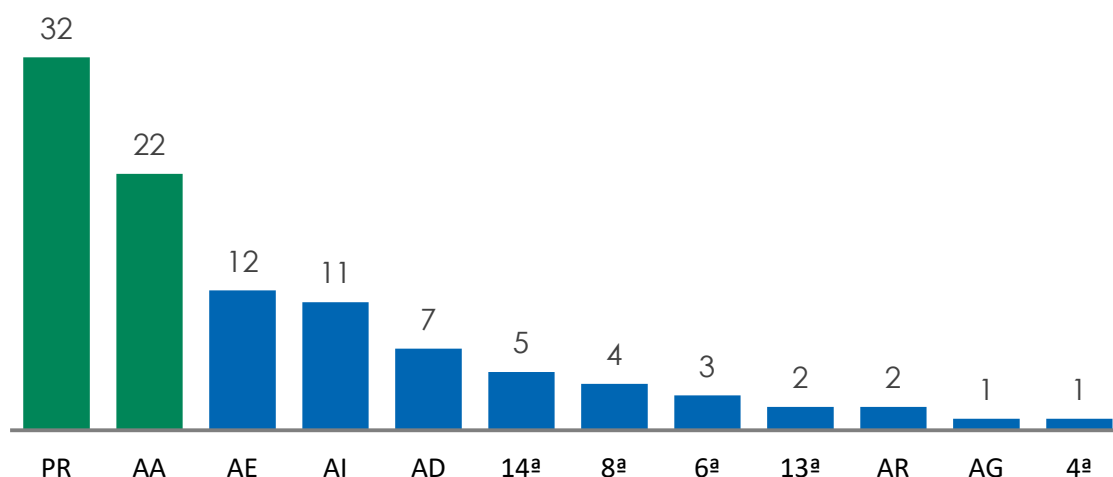
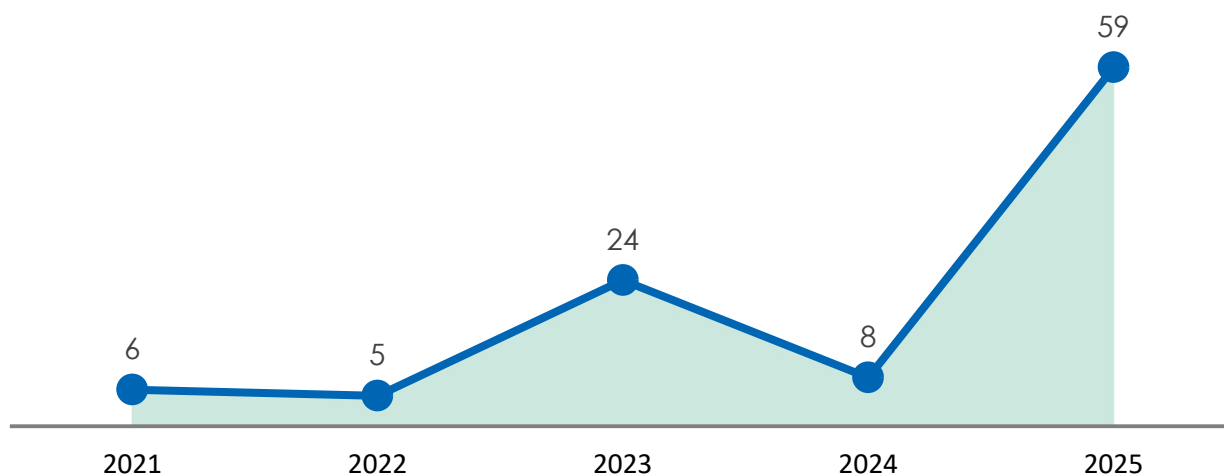


Figura 3 – Recomendações em monitoramento por ano.



6.2 Recomendações emitidas pela CGU

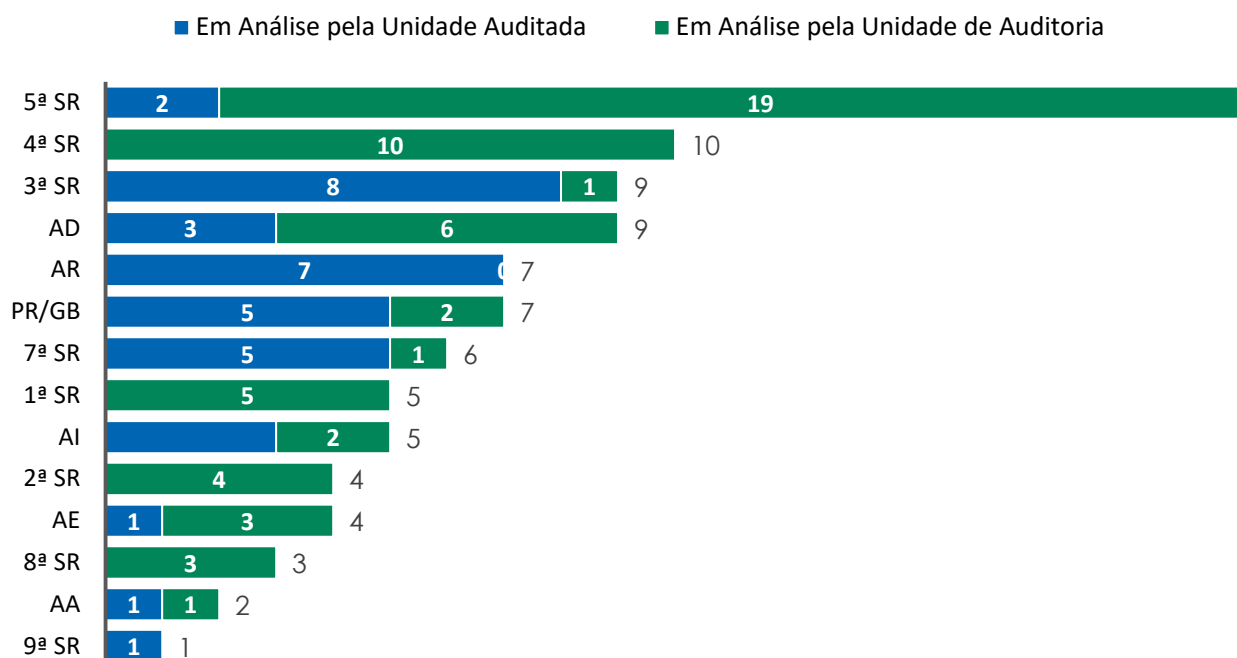
No início de 2025, havia em monitoramento 109 recomendações da CGU. Dessas, 24 foram encerradas no exercício, e restaram em monitoramento 93 recomendações, conforme mostrado na tabela abaixo.

Tabela 4 – Recomendações emitidas pela CGU e as implementadas e não implementadas pela Codevasf em 2025

Recomendações emitidas pela CGU	
Posição inicial em 2025 (a)	109
Monitoramento iniciado (10) e desconsolidado (1) em 2025 (b)	11
Implementadas em 2025 e aceitas (concluídas) pela CGU (c)	24
Recomendações consolidadas (d)	3
Posição Final – Exercício de 2025 (a+b-c-d)	93

Na figura a seguir são apresentados os quantitativos de recomendações por Áreas e Superintendências Regionais (SR) da Codevasf responsáveis pelo atendimento das recomendações.

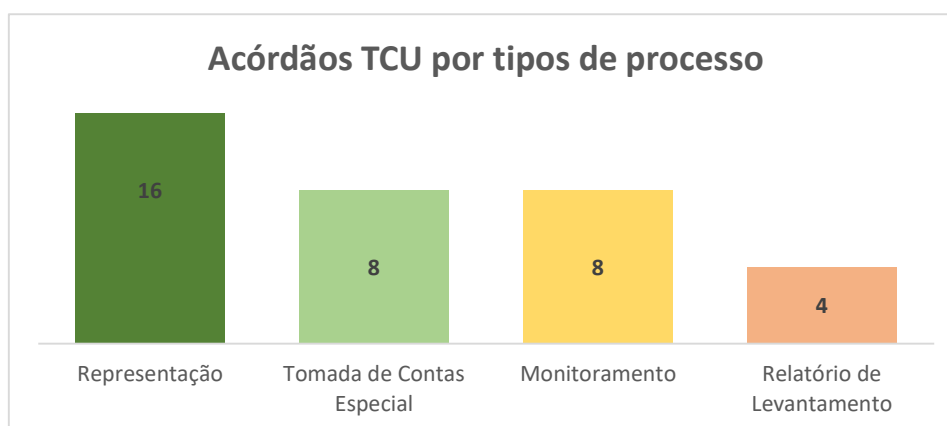
Figura 4 – Recomendações da CGU em implementação por Área e SR responsável



6.3 Determinações e Recomendação emitidas pelo TCU

Durante o exercício de 2025, o Tribunal de Contas da União - TCU emitiu 36 Acórdãos com impacto direto ou indireto na Codevasf, conforme detalhamento na Figura 5. A análise da distribuição desses acórdãos evidencia uma predominância de processos de Representação, que representam 44% do total, seguidos pelos processos de Tomada de Contas Especial, com 22%.

Figura 5 – Acórdãos relacionados direta ou indiretamente à Codevasf - 2025



A análise dos 16 Acórdãos relacionados a processos de Representação revela um panorama diversificado. O TCU julgou quatro processos improcedentes e seis parcialmente procedentes. Além disso, três processos foram considerados prejudicadas em razão de medidas administrativas saneadoras adotadas pela Codevasf durante a tramitação processual. Em dois processos, a Corte reconheceu a representação, com referendo de medida cautelar e anulação da habilitação de licitantes. Ressalta-se que todas as interações processuais com o TCU foram realizadas dentro dos prazos estabelecidos.

Quanto aos Acórdãos relacionados a processos de Tomadas de Contas Especial, dois processos resultaram na condenação de gestores, com a definição de valores a serem ressarcidos à União. Em um processo, as contas foram julgadas regulares com ressalva, após a apresentação da prestação de contas.

7. Fatos relevantes que impactaram a execução dos serviços de auditoria

Apresentam-se, a seguir, os principais fatos relevantes ocorridos no exercício de 2025, que impactaram, positiva ou negativamente, a execução das atividades de Auditoria Interna e o cumprimento do planejamento estabelecido.

- Movimentação de pessoal na equipe técnica da Auditoria Interna, com ocorrência de entradas e saídas de empregados ao longo do exercício. A reposição ocorreu de forma parcial, demandando período adicional para capacitação e adequação dos novos integrantes aos procedimentos e metodologia de trabalho da unidade, o que impactou a execução de algumas ações de auditoria previstas no planejamento.
- Afastamento de três empregados, sendo dois coordenadores de equipe, por motivo de licença trabalhista, impactando no cronograma de determinadas ações de auditoria.

- Solicitação de prorrogação de prazos por parte de unidades auditadas no curso de trabalhos de auditoria, ocasionando ajustes pontuais no cronograma inicialmente previsto para a conclusão das atividades.
- Realização do encontro técnico “O papel da Auditoria Interna no Gerenciamento de Riscos”, com palestra intitulada “A importância da Auditoria Interna na Codevasf”, realizado em 22/05/2025. O evento teve como objetivo fortalecer a compreensão e o reconhecimento da atuação da Auditoria Interna, destacando sua contribuição para o aprimoramento da governança da Companhia. Participaram representantes da Auditoria Interna (Consad/AUD), da Secretaria de Gestão de Riscos e Controle Interno (PR/SRC) e dos Núcleos de Integridade, Riscos e Controles (NIRCs) das Superintendências Regionais.
- Realização de capacitação ministrada pela Auditoria Interna sobre o processo de Tomada de Contas Especial, conduzida na modalidade a distância, com participação simultânea de empregados da Sede e das Superintendências Regionais. A iniciativa contou com o apoio e a participação de representantes do Tribunal de Contas da União, contribuindo para o fortalecimento do conhecimento institucional sobre o tema.
- Reconhecimento institucional da Auditoria Interna, com a concessão, pelo segundo ano consecutivo, do Selo IIA May Brasil 2025 à Codevasf. A iniciativa é promovida pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil) e integra a campanha internacional de conscientização sobre a importância da atividade de auditoria interna.;
- Participação de três auditores como validadores externos no 1º Ciclo de Autoavaliação e Validação Externa de Qualidade, realizado pela Rede Qualifica UAIG. A iniciativa teve como objetivo validar a autoavaliação do grau de maturidade das unidades de auditoria interna governamental com base no Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (*Internal Audit Capability Model - IA-CM*) para o Setor Público, desenvolvido pelo Instituto dos Auditores Internos (*The Institute of Internal Auditors - IIA*).
- Participação da chefe da Auditoria Interna nas reuniões do Comitê de Integridade da Codevasf, prestando consultoria de facilitação, com o objetivo de fortalecer a cultura de integridade no âmbito da empresa.

8. Demonstrativo dos Benefícios da Atuação da Auditoria Interna

Os benefícios financeiros e não financeiros apurados em 2025, decorrentes da implementação das recomendações emitidas pela Auditoria Interna da Codevasf, foram registrados conforme a metodologia estabelecida na Instrução Normativa SFC nº 10/2020 – Sistemática de Quantificação e Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

8.1 Benefícios Financeiros

No exercício de 2025, a implementação de recomendações resultou em benefícios financeiros no montante de R\$ 83.438,97, decorrentes da recuperação de valores identificados em trabalhos de

auditoria. Os benefícios registrados estão associados ao atendimento de duas recomendações constantes do Relatório de Auditoria nº 05/2024, relacionadas à identificação de pagamentos indevidos, incluindo pagamento em duplicidade de mão de obra e pagamentos referentes a serviços não executados ou atestados sem a documentação comprobatória necessária.

Tabela 5 – Benefícios financeiros – 2025

Classe	Achados	Relatório	Valor (R\$)
Valor recuperado	Pagamento em duplicidade de mão de obra de encarregado geral.	05/2024	40.801,39
Valor recuperado	Pagamento de serviços não executados; Ateste de serviços não medidos e pagos pelo conveniente; Ateste de serviços sem documentos que demonstrem os quantitativos pagos e sua conformidade técnica prevista em projeto e edital.	05/2024	42.637,58
Total			83.438,97

8.2 Benefícios Não Financeiros

No exercício de 2025, foram registrados 23 benefícios não financeiros decorrentes da implementação de recomendações emitidas pela Auditoria Interna em exercícios anteriores e no próprio exercício.

Os benefícios identificados referem-se, principalmente, ao aprimoramento de normativos internos, ao fortalecimento dos controles internos, à melhoria de processos institucionais e ao aperfeiçoamento de práticas de governança, integridade e gestão de riscos no âmbito da Companhia. Entre as principais providências implementadas pelas áreas responsáveis destacam-se:

- aprovação e atualização de normativos institucionais, como o Manual de Convênios, a Norma de Capacitação, a Política de Gestão de Riscos Corporativos e a Política de Transações com Partes Relacionadas;
- aprimoramento de procedimentos de governança e integridade, incluindo ajustes no Regimento Interno da Comissão de Ética, implementação de fluxo interno para tratamento de denúncias e atualização de instrumentos de identificação de partes relacionadas;
- fortalecimento de mecanismos de gestão de riscos e controles internos, com atualização da metodologia de gerenciamento de riscos e revisão de processos relacionados a riscos fiscais e parcerias institucionais;
- melhorias em processos administrativos e operacionais, incluindo padronização de planilhas orçamentárias para obras de pavimentação, aprimoramento de sistemas de controle e capacitações voltadas à gestão de convênios e termos de execução descentralizada.

Quanto à classificação dos benefícios não financeiros, observou-se a seguinte distribuição:

Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Transversal	1
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---

Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Estratégica	10
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Estratégica	2
Quantidade de benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Tático/Operacional	10

9. Nível de Maturação dos Processos de Governança, Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

Considerando os trabalhos de auditoria realizados em 2025, tendo como objeto processos finalísticos quanto atividades de apoio da Empresa, foi possível avaliar aspectos relacionados ao nível de maturidade dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos no âmbito da Codevasf.

Em 2025, por meio da Secretaria de Gestão de Riscos e Controle Interno – PR/SRC, a Codevasf realizou o 4º Ciclo de Gerenciamento de Riscos, visando apresentar os princípios e diretrizes da Metodologia de Gerenciamento de Riscos da Companhia. A iniciativa foi desenvolvida por meio de oficinas, apresentações e acompanhamentos virtuais, contemplando atividades de identificação de riscos e de definição de planos de ação para os riscos selecionados. Neste ciclo foram incluídas as seis últimas Superintendências Regionais, complementando a abrangência das unidades avaliadas nos ciclos anteriores e concluindo a implementação do processo em todas as unidades da Empresa.

Apesar dos avanços observados na disseminação da metodologia, os resultados dos trabalhos de auditoria realizados no período indicam que o processo de gerenciamento de riscos na Companhia encontra-se em estágio inicial de maturidade (em desenvolvimento). Em diversas situações analisadas, verificou-se que riscos identificados pela Auditoria Interna não estavam previamente mapeados pelas áreas responsáveis, tampouco possuíam planos de tratamento formalmente estabelecidos ou em execução.

No âmbito dos processos gerenciais, destacaram-se riscos relacionados, entre outros aspectos, à gestão de recursos decorrentes de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC), ao planejamento, execução e monitoramento das contratações, à gestão do plano de saúde administrado pela CASEC, à cobrança de créditos devidos por irrigantes e à prescrição do direito de ressarcimento em processos de Tomadas de Contas Especiais.

As principais situações identificadas nos trabalhos de auditoria, destacam-se:

- utilização indevida de recursos de AFAC para aquisição de bens destinados à doação, no montante aproximado de R\$ 12,6 milhões;
- fragilidades no planejamento das contratações, incluindo ausência de visão sistêmica e deficiências no processo de elaboração do Plano de Contratações Anual;
- inexistência ou insuficiência de controles formais sobre créditos a receber;

- fragilidades na gestão do plano de saúde administrado pela CASEC, incluindo ausência de normativos e controles padronizados;
- fragilidades na condução de processos de Tomada de Contas Especial, incluindo desatualização do manual institucional e ausência de padronização de procedimentos, especialmente na fase de adoção de medidas administrativas anteriores à instauração da TCE.

No que se refere aos processos finalísticos, foram identificados riscos relacionados, principalmente, à execução de obras e serviços de engenharia, destacando-se:

- possibilidade de contratação de serviços com sobrepreço;
- pagamentos indevidos decorrentes da medição de quantitativos superiores aos efetivamente executados;
- execução de serviços com deficiência técnica, com potencial impacto na qualidade, durabilidade ou segurança das obras.

Entre as situações observadas destacam-se fragilidades no controle tecnológico de obras civis, decorrentes de limitações no acompanhamento técnico da execução contratual, bem como riscos de de superfaturamento associados à medição inadequada de quantidades executadas.

Em relação à maturidade da governança nos processos auditados, foram identificadas oportunidades de aprimoramento, especialmente no que se refere à definição e formalização e padronização de normativos, procedimentos, papéis e responsabilidades associados aos processos avaliados. Nesse contexto, as evidências obtidas indicam nível de maturidade classificado como “Em Desenvolvimento”, caracterizado pela existência de estruturas e instrumentos formais de governança institucionalizados, porém ainda com necessidade de maior consolidação, padronização e integração aos processos de gestão. As recomendações emitidas pela Auditoria Interna tiveram como objetivos fortalecer a governança corporativa, com ênfase na elaboração ou atualização de normativos internos, manuais operacionais, fluxos processuais e definição de papéis e responsabilidades relacionados aos processos auditados.

Quanto aos controles internos, os trabalhos de auditoria indicaram oportunidades de melhoria relacionadas tanto à revisão e atualização de normativos e manuais institucionais quanto ao fortalecimento da aplicação dos controles já existentes. Entre os instrumentos que demandam aprimoramento destacam-se:

- os manuais de fiscalização de contratos, fiscalização de convênios e Tomada de Contas Especial;
- a norma de procedimento para cobrança de créditos a receber de titulação;
- o detalhamento das atividades e responsabilidades atribuídas à fiscalização dos instrumentos.

Também foram identificadas oportunidades de melhoria relacionadas aos sistemas corporativos, em especial quanto à utilização e aprimoramento de funcionalidades nos sistemas SGL e SICOB, com vistas ao fortalecimento dos mecanismos de controle e monitoramento.

De forma geral, verifica-se que a Codevasf tem avançado na institucionalização de práticas relacionadas à governança, gestão de riscos e controles internos, especialmente com a implementação da metodologia corporativa de gerenciamento de riscos e a disseminação dessas práticas nas unidades organizacionais. Entretanto, os resultados dos trabalhos de auditoria indicam a necessidade de aprofundamento e consolidação dessas práticas, especialmente no que se refere à integração da gestão de riscos aos processos decisórios, ao fortalecimento dos mecanismos de controle e à consolidação de instrumentos de governança, de modo a elevar progressivamente o nível de maturidade institucional da Companhia.

10. Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Auditoria Interna da Codevasf foi instituído em 2021, por meio da Deliberação nº 40/2021 do Conselho de Administração, aprovado na 304ª reunião ordinária, realizada em 30/08/2021.

O PGMQ tem como objetivo promover a melhoria contínua da atividade da auditoria interna e uma cultura que resulte em comportamentos, atitudes e processos de caráter permanente que proporcionam a entrega de produtos de alto valor agregado, atendendo às expectativas das partes interessadas e ao propósito da Auditoria Interna.

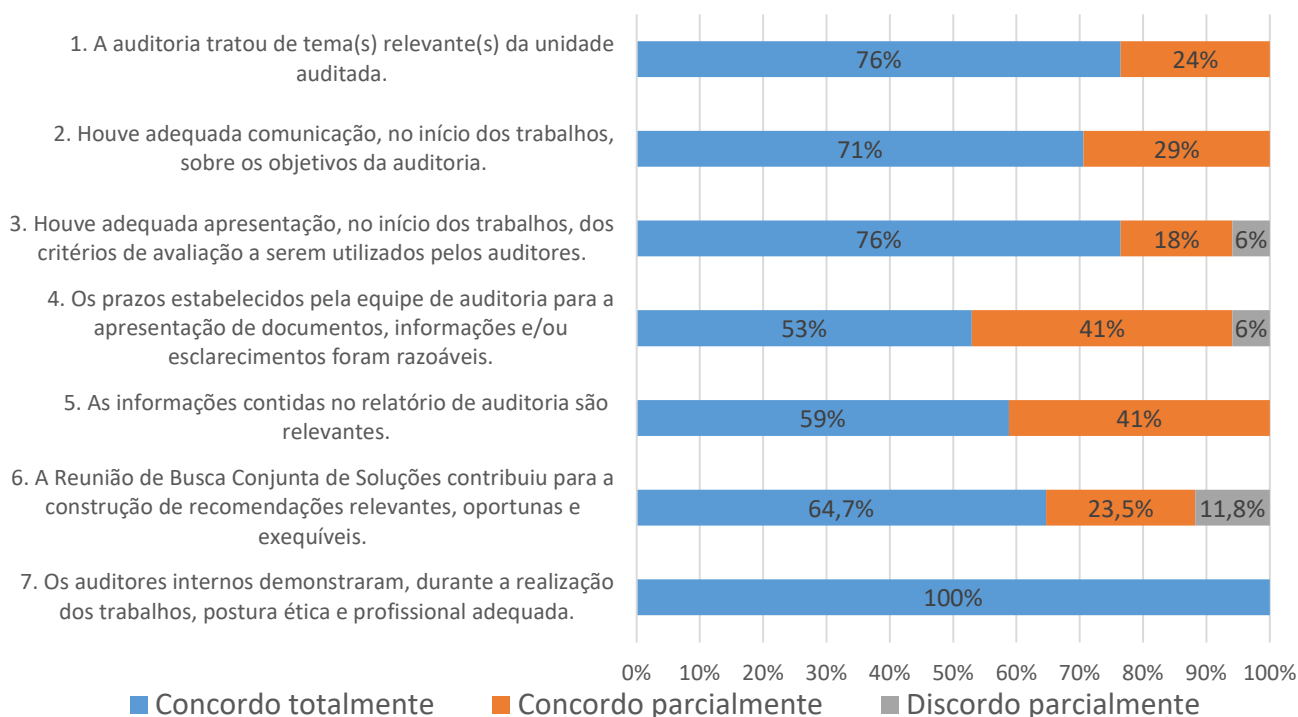
No exercício de 2025, os resultados do PGMQ foram evidenciados por meio da realização de avaliações internas de qualidade, que compreendem monitoramento contínuo das atividades e avaliações periódicas, com o objetivo de verificar a conformidade dos trabalhos com as normas aplicáveis, identificar oportunidades de melhoria e promover o aperfeiçoamento das práticas adotadas pela unidade de auditoria interna.

10.1 Avaliações Internas – monitoramento contínuo

As avaliações internas de qualidade, por meio do monitoramento contínuo, são realizadas pela Consad/AUD com o objetivo de avaliar a satisfação dos auditados (feedback) sobre a relevância e qualidade do trabalho de auditoria realizado, com o objetivo de utilizar as informações como insumos e promover melhorias necessárias.

Para 12 relatórios de auditoria avaliados, foi solicitado feedback para 17 gestores. O questionário aplicado foi composto de sete questões, contendo escala de resposta de cinco pontos, de 1 (não tenho opinião sobre esse ponto) a 5 (concordo totalmente). A consolidação dos resultados é apresentada a seguir.

Figura 6 – Indicador do nível de satisfação dos auditados (feedback)



Os gestores tiveram uma impressão predominantemente positiva em relação aos trabalhos conduzidos pelas equipes de auditoria, tendo em vista que a média na maioria das questões foi acima de 50%. A avaliação quanto questão 7, postura ética e profissional adequada dos auditores, foi a mais bem avaliada, seguida da questão 1 – relevância dos temas auditados; questão 3 – adequada apresentação dos critérios de avaliação utilizados; questão 2 – adequada comunicação dos objetivos das auditorias; questão 6 – contribuição da Reunião de Busca Conjunta de Soluções para a construção de recomendações; bem como a questão 5 – relevância das informações contidas nos relatórios. O menor percentual foi atribuído à questão 4, relativa aos prazos estabelecidos pela equipe de auditoria, o que revela que a Auditoria Interna poderá reavaliar os prazos estabelecidos para apresentação de documentos/informações pelos gestores.

Das manifestações recebidas, apresentam-se os seguintes destaques e sugestão de melhoria.

Destaques positivos	Sugestão de melhorias
<p><i>“Agradecemos à equipe de Auditoria pelo trabalho preciso e criterioso, cujos apontamentos contribuem diretamente para o fortalecimento dos nossos processos. As análises apresentadas são essenciais para aprimorar controles, garantir transparência e elevar a qualidade da gestão.”</i></p> <p><i>“O trabalho de auditoria realizado contribuiu de forma significativa para a avaliação e o aprimoramento dos procedimentos internos, especialmente no que se refere à autuação dos processos de pagamento, à padronização de rotinas e ao fortalecimento dos controles relacionados às atividades da Gerência.”</i></p>	<p><i>“Realizar as Auditorias e as demandas que sejam em conjunto com demais áreas, gerências, chefias e Superintendências que os achados sejam acompanhados inclusive com os demais envolvidos para que a Consad/AUD auxilie na solução conjunta das ações e providências a serem realizadas que não são de competência apenas da unidade que está sendo auditada”</i></p>

10.2 Avaliações Internas – avaliações periódicas

As avaliações internas periódicas são realizadas utilizando o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) para avaliar o nível de maturidade da capacidade da Auditoria Interna. Em 2022, foi realizada a primeira avaliação e foram identificados processos-chave (*Key Process Areas – KPAs*) que demandavam aprimoramentos por parte da Consad/AUD. As ações necessárias para implementação foram acompanhadas ao longo dos exercícios seguintes, com verificação de atendimento em dezembro de 2024.

Com o cumprimento das atividades pendentes relativas à autoavaliação IA-CM, a Auditoria Interna participou, em 2025, do 1º Ciclo de Avaliação de Qualidade promovido pela Rede de Facilitação e Fomento das Avaliações de Qualidade das Unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (Rede Qualifica UAIG). Nesse ciclo, os KPAs relativos ao Nível 2 de maturidade – Infraestrutura foram avaliados por avaliadores externos, integrantes da Rede Qualifica, sendo validado o atendimento integral dos processos pela Auditoria Interna da Codevasf.

O reconhecimento do Nível 2 de maturidade do IA-CM evidencia a adoção de práticas estruturadas, a padronização de procedimentos e o alinhamento da atuação da Auditoria Interna às normas e referenciais internacionais de auditoria.

Ainda em 2025, a Consad/AUD iniciou a autoavaliação para o Nível 3 – Integrado, com o objetivo de identificar lacunas, definir plano de ação e promover o atendimento progressivo aos requisitos desse nível, direcionando o fortalecimento da integração dos processos de auditoria com a gestão corporativa e a governança institucional.

Brasília, 12 de março de 2026

Lúcio Soares da Silva
Chefe da Consad/AUD/UIN

Rodrigo França Ribeiro
Chefe/Consad/AUD/UPR

Robert Santana da Silva
Chefe/Consad/AUD/UGE

Márcia Lopes Rodrigues de Souza
Chefe da Auditoria Interna – Consad/AUD

ANEXO I – Quadro demonstrativo das horas utilizadas em serviços de auditoria

Ações de Auditoria	HH previsto	HH realizado	Justificativa da diferença
Análise da conformidade dos valores pagos aos Dirigentes e Conselheiros da Codevasf 2024-2025	120	54	Redução decorrente da experiência da equipe na execução da atividade, que possui caráter recorrente e é realizada anualmente em cumprimento a obrigação legal.
Análise de conformidade do Programa de Remuneração Variável Anual – RVA 2024 e avaliação do cumprimento das metas.	160	80	Redução decorrente da experiência da equipe na execução da atividade, que possui caráter recorrente e é realizada anualmente em cumprimento a obrigação legal.
Análise do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras – 3º e 4º trimestres de 2024	780	571	Durante a execução do trabalho, 303 horas foram realocadas para outras atividades prioritárias.
Fundação São Francisco de Seguridade Social - FSFSS	1.100	654	O trabalho foi inicialmente planejado para três auditores, mas executado por dois.
Licitações e Contratos	1.120	812	Durante a execução do trabalho, 355 horas foram alocadas para outras atividades prioritárias.
Controles Internos da Codevasf referentes a benefícios de assistência à Saúde: Caixa de Assistência à Saúde dos Empregados da Codevasf (Casec)	780	864	O trabalho foi planejado para dois auditores, mas executado por três.
Controles internos da Codevasf referente ao Processo de Tomada de Contas Especial	1.430	780	O trabalho foi planejado para três auditores. Durante a execução, um membro da equipe assumiu a chefia da unidade e outro desligou-se da empresa, além de ter prestado apoio à auditoria de barragens.
Matriz de riscos das contas contábeis	160	104	Redução de jornada de um dos membros da equipe após a conclusão do PAINT.
Parecer da Auditoria Interna sobre a Tomada de Contas Especial	960	960	-
Parecer sobre Prestação de Contas Anual	85	89	-
Barragens - segurança, construção e recuperação	1.280	2.189	As atividades de estudo do objeto, planejamento e discussão dos achados e recomendações demandaram quantidade de horas superior à estimada no PAINT.
Pavimentação	1.360	1.431	-
Estudos e projetos	1.280	1.187	-
Análise do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras – 1º e 2º trimestres de 2025	780	825	-
Convênios de pavimentação nºs 6.0451.00/2022 e 6.0452.00/2022.	0	1.410	Auditoria especial solicitada pela Presidência por meio da CI nº 52/2025/PR/GB e autorizada pelo

Ações de Auditoria	HH previsto	HH realizado	Justificativa da diferença
			Conselho de Administração pela Deliberação nº 22/2025.
Contrato BNDES e convênios decorrentes	0	592	Ação prevista no PAINT 2024 e concluída em 2025. O prazo foi estendido para possibilitar a análise do relatório preliminar pelos gestores e a realização de reuniões de busca conjunta de soluções com a AR, 2ª e 6ª SR.
TOTAL	11.395	12.602	

ANEXO II – Quadro demonstrativo das capacitações realizadas em 2025

Cursos	Número de Participantes	Carga horária
Auditoria Interna		1.046
45ª Edição: Congresso Brasileiro de Auditoria Interna - Conbrai 2025	2	28
Auditoria Baseada em Risco - Etapa I	2	50
Metodologia Ágil no Contexto do serviço público	3	45
Auditoria Interna na Perspectiva Governamental e a Ferramenta de Maturidade IA-CM	10	200
Auditoria: a consciência humana faz a diferença	1	5
Boas Práticas de Recomendações e Monitoramento	1	2
Curso de Formação de Auditores Internos - Nível básico - AUDI 1 - com ênfase em órgãos públicos	9	216
Dia do Auditor Interno	1	4
Gestão e Melhoria da Qualidade em Auditoria Interna Governamental	3	36
Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) STJ 2025 - Uma Abordagem Global para uma Administração Pública Moderna	8	64
MOT Aplicado na Prática	5	80
Elaboração de relatórios de auditoria	1	24
O Futuro da Auditoria Pública: Dados, Inovação e Cidadania	1	18
Papéis de trabalho em Auditoria Interna Governamental	2	32
Processo de Auditoria Baseado em Riscos	1	20
Processo de Auditoria no e-CGU	1	30
SEVEN: sete anos das iniciativas @somosauditores!	1	4
Webinar – Conceitos básicos de consultoria na auditoria interna	3	6
Teoria da Contabilidade	1	20
Tomada de Contas Especial - Fase Interna e Medidas Administrativas Anteriores à Instauração da TCE	15	30
Tomada de Contas Especial em Foco: O que muda com a IN-TCU 98/2024	5	10
35º Curso de Tomada de Contas Especial - Teoria e Prática	1	40
Métodos Quantitativos	1	30
Auditoria e Controle Para Estatais	2	40
Auditoria nas Demonstrações Financeiras		40
Normas Internacionais de Auditoria Financeira - NIA	1	40
Integridade, ética, riscos e controles internos		149
Seminário de Enfrentamento à Corrupção 2025	2	7
10º Pró-Integridade Convida: vamos falar sobre quem interessa a integridade organização?	1	2
19ª Edição do Canal UAIG: Boas Práticas de Recomendações e Monitoramento	1	2
52ª edição da Rede GIRC - Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos	3	7
Encontro de Integridade e Ética 2025	5	40
Introdução à Gestão de Riscos	1	40
Matriz de Riscos de Contratos	4	12
Oficina Prática de Gestão de Riscos e Controles Internos	1	9
Política de Gestão de Continuidade de Negócios e Política de Transação com Partes Relacionadas	5	10

Cursos	Número de Participantes	Carga horária
XXI Encontro Nacional de Controle Interno	1	20
Governança		59
Atualização da Alta Administração para os Desafios de Governança nas Estatais	2	24
Encontros IBGP - Governança das Empresas Estatais	5	15
Encontros IBGP - Governança e Planejamento Estratégico	1	3
Governança e Planejamento Estratégico No Setor Público	1	3
II Encontro de Auditorias Governamentais	2	14
Obras e Convênios		
Gerenciamento de projetos na prática	1	40
Inovando na Gestão de Projetos	2	50
Introdução à Auditoria de Obras Públicas	2	60
Introdução à orçamentação de obras rodoviárias	1	40
Módulo de Obras: Cadastro do Projeto Básico	1	10
Módulo de Obras: Execução	1	30
Plano de Segurança de Barragens: Guia de instruções	2	80
Políticas e Práticas de Segurança de Barragens para Entidades Fiscalizadoras	1	40
Relatório de Segurança de Barragens: O que é e para que serve	1	30
TI – Tecnologia da Informação		327
Análise de dados como suporte à tomada de decisão	6	180
Curso Modelagem de processos com o Bizagi	7	140
IA e a Tomada de Decisão no Setor Público	1	1
Segurança Cibernética, Privacidade e Proteção de Dados Pessoais	1	3
Webinar Inteligência Artificial (IA) e Smart Cities: A evolução tecnológica como um presente para a cidade e seus cidadãos	1	3
Liderança		92
Palestra Liderança Humana: as habilidades-chave para destravar seu potencial máximo	2	3
Programa de Desenvolvimento de Líderes - Sede	4	64
Consciência para a Mudança - Cultura que Constrói Confiança	3	9
Gestão de Equipes em Teletrabalho - Turma 5	2	8
I Maratona de Gestão de Pessoas e Inovação no Setor Público	1	8
Licitações e Contratos		70
Curso nova lei de licitações e contratos – formação introdutória (EGESP)	1	32
Introdução à Aplicação do Plano de Contratação Anual	1	20
Trilha de Aprendizagem em Compras Públicas	1	18
Gestão do Tempo		40
Gestão do Tempo e Produtividade	1	40
Comunicação		12,5
Comunicação e Escuta Ativa	1	10
Comunicar com Clareza e Empatia: Como unir Comunicação Não Violenta e Assertividade para relações mais eficazes	1	2,5
Total		2.215,5